

Relatório anual 2007



ItauBank

“O homem é do tam



anho do seu sonho.”

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.



- 5** Mensagem do diretor superintendente
- 6** Um caminho sem volta
- 7** Mais próxima dos participantes
- 9** Transformando sonhos...
- 10** ... em realidade
- 12** Quem somos
- 14** Demonstrações Contábeis
- 21** Parecer Atuarial
- 24** Parecer dos Auditores Independentes
- 25** Parecer do Conselho Fiscal
- 26** Parecer do Conselho Deliberativo
- 27** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 28** Informe Resumo dos Investimentos
- 30** Resumo da Política de Investimentos
- 33** Órgãos de Administração

Este Relatório Anual pode ser acessado no site www.portalprev.com.br/itaubank

A ItauBank Sociedade de Previdência Privada representa o compromisso do Banco Itaú em dar continuidade aos benefícios e regras do plano de previdência dos profissionais que se uniram, em 2007, às suas equipes. Para dar seqüência a esse atendimento, entramos com uma solicitação junto à Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para que seja feita a transferência da administração do plano para o Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM), fundo de previdência do Banco que administra vários planos.

O IFM fará a gestão do patrimônio da ItauBank sem que haja alteração nas obrigações estabelecidas no Regulamento do plano. Assim sendo, a transferência não irá gerar nenhum impacto para os participantes no que diz respeito às suas contribuições e aos seus direitos.

Enquanto o processo é analisado pela SPC, a ItauBank já está sendo gerida dentro dos princípios de modernidade e transparência das demais entidades que reúnem participantes (ativos e assistidos) do Conglomerado Itaú. Isso significa que a gestão da ItauBank segue os rígidos parâmetros de controle da própria entidade e da patrocinadora, além de cumprir à risca as exigências legais definidas pelos órgãos de governo.

Trabalhamos, portanto, com vistas ao aprimoramento constante de todas as atividades da ItauBank – como atestam os dados que apresentamos neste Relatório Anual. Sabemos que um plano de aposentadoria complementar é a melhor forma de transformar sonhos em realidade. Por isso, cuidamos para que essa transformação seja feita da melhor maneira possível.

Marcos Roberto Carnielli

Diretor Superintendente

Um caminho sem volta

Segmento de previdência complementar
se expande e já chega a quase 7 milhões de brasileiros.

O último Consolidado Estatístico de 2007, divulgado pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) no mês de dezembro, indica que o segmento continua em expansão. Os fundos de pensão atendiam, então, a 1.990.024 participantes ativos, 4.240.749 dependentes e 649.176 assistidos.

As estimativas apontam que o total de ativos das entidades somava, em dezembro de 2007, R\$ 456 bilhões – ou seja, 18% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Os fundos de pensão continuam sendo, portanto, os principais financiadores da economia nacional. Ao lado do sólido patrimônio constituído ao longo de anos, o segmento fortaleceu-se mais significativamente depois das mudanças na legislação que, desde 2001, vêm estimulando a modernização e os novos investimentos.

Em 2007, dois bons exemplos nesse sentido foram a Resolução nº 23, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), e a Resolução nº 3.456, do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 23 do CGPC simplificou exigências anteriores, facilitando procedimentos internos e reduzindo custos operacionais. As mudanças visam melhorar a qualidade das informações fornecidas pelas entidades com a redução de despesas na divulgação dos dados. O alvo foram as regras para os investimentos, com a divulgação da Resolução nº 3.456, do CMN, que ajusta as normas à nova realidade econômica do país, assegurando às entidades maior flexibilidade na aplicação de seu patrimônio. A adequação da legislação é peça fundamental para que o segmento de entidades fechadas de previdência complementar alcance resultados ainda melhores. Com isso, ganham os participantes, as patrocinadoras e o país como um todo.

Em 2007, a **ItauBank** participou de diversas ações promovidas, em conjunto, pelas entidades de previdência complementar ligadas ao conglomerado Itaú. Essas atividades seguiram o objetivo de integrar os participantes da ItauBank e incrementar seu relacionamento com a entidade. Confira algumas das iniciativas realizadas, com esse intuito.

Mais próxima dos participantes



Equipe da ItauBank:
Simone Borges Monteiro, Patrícia
Cantil Martins e Janaína Dalosso.

Comunicação aberta

Durante o ano, a entidade editou seu informativo bimestral **ItauBank com você**, com tiragem média de 4.500 exemplares. Divulgando notícias sobre previdência e informações úteis aos leitores, a publicação estabelece um canal contínuo de comunicação com os participantes. Também via internet, a ItauBank disponibiliza ferramentas para consulta e contato com a entidade.

Festa para os Assistidos

Em parceria com a Fundação Itaubanco, o Funbep, a Prebeg e a Bemgeprev, a ItauBank reuniu seus assistidos (aposentados e pensionistas) para, além de homenageá-los em uma comemoração especial, contribuir para o encontro e reencontro de novos e antigos amigos. Em 2007, a festa foi promovida em cinco capitais – Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba – com o tema “Experiências da Vida”.



Festa para os Assistidos



Também entre os ativos

Em dezembro, a 4ª Semana da Previdência levou aos profissionais do Centro Técnico Operacional (CTO), do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC) e do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) a mensagem de que nunca é cedo demais para se pensar em previdência complementar. Os participantes receberam informações sobre o tema, enquanto se divertiam com as atividades organizadas pela ItaúBank, a Fundação Itaúbanco, a Prebeg, o Funbep e a Itaú Vida e Previdência S.A.



Transformando sonhos...

Quando me aposentar, daqui a uns vinte anos, quero manter meu atual padrão de vida. Tenho me empenhado a fim de garantir um futuro equilibrado financeiramente para mim e minha família. Para alcançá-lo, procuro ter as finanças equilibradas, economizo, invisto no longo prazo e tenho o plano de previdência complementar do Banco. Com duas filhas pequenas, de seis e três anos, tenho como objetivo ter uma estrutura financeira que me possibilite ter condições de prepará-las até se formarem e de que poderei ajudá-las no início de suas carreiras. Aposentadoria é uma nova etapa na vida e é muito importante se preparar bem para evitar preocupações e aborrecimentos. Quero ter saúde e recursos para praticar algum esporte, trabalhar em uma ONG e fazer pelo menos uma viagem por ano.

Luis Fernando Pavan, da Auditoria

O que desejo é ter boa saúde para desfrutar a aposentadoria e condições financeiras para aproveitar alguns *hobbies*. Gosto muito de esportes, principalmente de futebol que costumo praticar nas minhas horas vagas. Além disso, escrever crônicas é uma atividade que me dá muito prazer. No futuro, tenho intenção de voltar à universidade para cursar jornalismo que sempre foi a minha segunda opção profissional. Além disso, pretendo ter uma família e filhos. Para isso, preciso ter condições financeiras hoje e também amanhã. Já há algum tempo, faço uma poupança pessoal e tenho a previdência complementar. Assim, acredito que terei tranquilidade para envelhecer com dignidade.

Márcio Gonçalves Palestra, da Auditoria

Meu plano para após minha aposentadoria é ter uma atividade remunerada, talvez um pequeno negócio para me manter em atividade e não ficar à-toa na vida. Sempre trabalhei em áreas técnicas e em várias empresas e acredito que, com minha experiência, poderei dar aulas e consultorias. Sou economista, sempre me preocupei com o futuro, em fazer reservas, contribuir para minha complementação previdenciária, investir em um imóvel adicional... Mas é importante também não esquecer de aproveitar o presente, ter bom senso e equilíbrio para viver bem o dia-a-dia. No futuro, quero fazer alguma coisa pela sociedade, ter mais tempo para o lazer, a família e os netos que ainda estão por vir.

Roberto Bienes, da Controladoria



Transformando sonhos...

Um dia, meu pai me aconselhou a fazer uma previdência complementar: “na sua idade, eu não tinha, faça a sua!” disse. Hoje, ele tem 76 anos, é um profissional bastante ativo que trabalhou 40 anos na área financeira e exerce sua terceira carreira profissional. Acatei seu conselho, contribuo já há vários anos e faço investimentos de longo prazo. A exemplo de meu pai, no futuro, não me vejo na praia curtindo a aposentadoria. Quero continuar exercendo alguma atividade profissional que me traga satisfação e prazer e seja compatível com minha experiência e idade. De preferência, que o meu escritório seja em Salvador, minha cidade natal, com vista para o mar.

Beth Miranda, da Área de Recursos Humanos

em

Por enquanto, a sensação de estar livre de horários e obrigações é muito boa, mas com certeza quero continuar produzindo. Já recebi alguns convites de trabalho, porém quero me adaptar à nova realidade com calma e não pretendo ter nenhuma atividade muito estressante. Para quem trabalhava no mercado financeiro, com cotas e metas, a minha rotina hoje é bastante tranquila. Logo pela manhã, faço uma caminhada, leio os jornais, verifico o mercado e negocio algumas ações. Mais tarde, vou a um escritório no qual tenho uma parceria. Divido minha vida entre um apart-hotel em Brasília e meu apartamento à beira-mar na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, e viagens a Gramado, no Rio Grande do Sul. Estou muito mais presente no dia-a-dia da minha família e posso felizmente retribuir a atenção que a minha mãe – já de idade – tanto merece.

Carlos Roberto Borges Bessa,
aposentado desde outubro de 2007

realidade

Sempre quis ter reservas suficientes e rendimentos que me garantissem a manutenção de meu padrão de vida e de minha família quando me aposentasse. E nunca descuidei disso! Recém-aposentado, sinto-me no início de uma nova etapa.

Tenho muitos planos para o futuro, penso em abrir um negócio, uma consultoria ou mesmo um escritório de advocacia com meu filho recém-formado, pois também sou advogado. Estou ajudando meu filho veterinário a montar uma clínica, comprei o terreno e venho supervisionando as obras de construção. Brinco que a rotina da família mudou - hoje, são os meus filhos que saem para trabalhar bem cedinho e eu que fico em casa. No entanto, atividades não me faltam: pratico esportes, corro e ainda negocio ações. Afinal, foram anos de Banco e não dá para fugir do ofício.

David Seade, aposentado desde julho de 2007

Após 48 anos de trabalho, sonhava em ter um tempo livre para usufruir como quisesse ao me aposentar. Parei há um ano e meio, depois que saí do Banco, continuei atuando como consultor. Hoje, aproveito muito bem meu tempo "ocioso": pratico esportes, viajo bastante e sou voluntário em uma entidade. Tenho atividades que me preenchem por completo e uma família que me proporciona muitas alegrias. Nos finais de semana, vou para minha chácara em Mairiporã, no interior de São Paulo. Lá cuido do jardim e compartilho com minha esposa a companhia de filhos, enteados e netos. O melhor de tudo é ter boa saúde e nunca descuidar do corpo e da mente. Sem dúvida, aposentadoria não é um passatempo, o ócio é uma arte!

Fausto Fonseca, aposentado há quatro anos

Quem

somos

Participantes Ativos

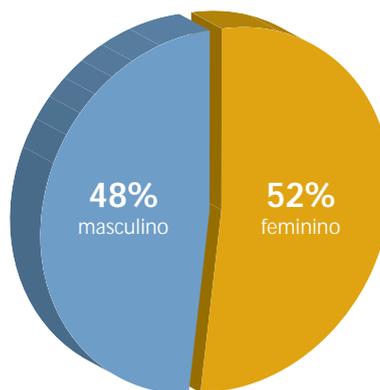
base: outubro 2007

Total de participantes*

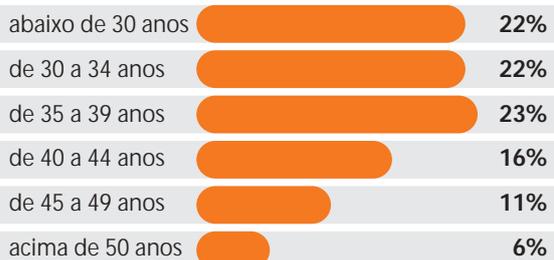
4.969

* Inclui BPD e Autopatrocinado

Sexo



Faixas etárias



Idade média: 37 anos

Presença nos Estados

São Paulo	74%
Rio de Janeiro	8%
Minas Gerais	4%
Paraná	3%
Distrito Federal	3%
Rio Grande do Sul	2%
Outros	6%

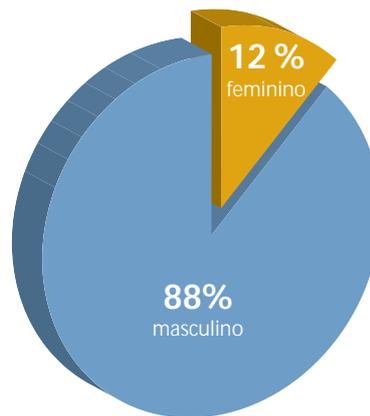
Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2007

Total de participantes

42

Sexo



Faixas etárias

Faixa etária	Porcentagem
de 45 a 49 anos	2%
de 50 a 54 anos	2%
de 55 a 59 anos	50%
de 60 a 64 anos	31%
de 65 a 69 anos	15%

Idade média: 60 anos

Tipo de benefício

Média de tempo de benefício:

1 ano e 10 meses

Tipo de benefício	Porcentagem
Aposentadoria	71%
Antecipada	27%
Incapacidade Total	2%

Presença nos Estados

Estado	Porcentagem
São Paulo	84%
Rio de Janeiro	10%
Distrito Federal	2%
Minas Gerais	2%
Paraná	2%

Balço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	21	73	Exigível Operacional	435	1.578
Realizável	315.642	260.730	Programa Previdencial	382	22
Programa Previdencial	5	0	Programa Administrativo	52	44
Programa Administrativo	1	2	Programa de Investimentos	1	1.512
Programa de Investimentos	315.636	260.728	Exigível Atuarial	281.467	226.863
Renda Fixa	236.564	198.367	Provisões Matemáticas	281.467	226.863
Renda Variável	79.072	62.361	Benefícios Concedidos	20.047	13.383
			Benefícios a Conceder	261.420	213.480
			Reservas e Fundos	33.761	32.362
			Fundos	33.761	32.362
			Programa Previdencial	33.179	31.461
			Programa Administrativo	582	901
Total do Ativo	315.663	260.803	Total do Passivo	315.663	260.803

	2007	2006
Programa Previdencial		
(+) Recursos Coletados	11.296	20.721
(-) Recursos Utilizados	(8.817)	(5.635)
(-) Custeio Administrativo	(69)	(461)
(+ / -) Resultados dos Investimentos Previdenciais	53.912	40.946
(- / +) Constituições de Provisões Atuariais	(54.604)	(48.863)
(- / +) Constituições de Fundos	(1.718)	(6.708)
(=) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	-
Programa Administrativo		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	327	527
(+) Receitas		
(-) Despesas	(761)	(511)
(+ / -) Resultados dos Investimentos Administrativos	115	133
(=) Constituições de Fundos	(319)	149
Programa de Investimento		
(+ / -) Renda Fixa	24.735	26.332
(+ / -) Renda Variável	29.669	14.925
(+ / -) Relacionados com o Disponível	(119)	(105)
(+ / -) Relacionados com Tributos	-	(7)
(-) Custeio Administrativo	(258)	(66)
(+ / -) Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(54.027)	(41.079)
(=) Constituições de Fundos	-	-

As notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		2007	2006
(+ / -)	Programa Previdencial	2.834	15.063
(+)	Entradas	11.651	20.728
(+)	Recursos Coletados	11.296	20.721
(-)	Recursos a Receber	(5)	7
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	360	-
(-)	Saídas	(8.817)	(5.665)
(-)	Recursos Utilizados	(8.817)	(5.635)
(+)	Utilizações a Pagar	-	(1)
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(29)
(+ / -)	Programa Administrativo	(753)	(555)
(-)	Saídas	(753)	(555)
(-)	Despesas	(761)	(511)
(+)	Despesas a Pagar	7	(42)
(-)	Despesas Futuras	1	(1)
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(1)
(+ / -)	Programa de Investimento	(2.133)	(14.482)
(+ / -)	Renda Fixa	(13.462)	(4.194)
(+ / -)	Renda Variável	11.508	(10.233)
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(177)	(47)
(+ / -)	Relacionados com Tributos	(2)	(8)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(52)	26
	Modificação Na Posição Financeira		
	Disponibilidades iniciais	73	47
	Disponibilidades finais	21	73
(=)	Varição nas Disponibilidades	(52)	26

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

O ItauBank Sociedade de Previdência Privada (nova denominação do BankBoston – Sociedade de Previdência Privada, conforme deliberado na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 01 de setembro de 2006) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como empresas patrocinadoras:

- Banco Itaú S.A.
- Itaú Corretora de Valores S.A.
- Itaú Vida e Previdência
- Banco Itauleasing S.A.
- Banco Itaú Holding Financeira
- Banco Fiat S.A.
- Itaú Seguros S.A.
- Itaubank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A
- Itaú XL Seguros
- Banco Itaú BBA

O funcionamento da Entidade foi autorizado, em 18 de dezembro de 1997, por meio da Portaria nº 4.291 do Ministério da Previdência Social – MPS (antigo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS), por prazo indeterminado.

A finalidade da Entidade é instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, assegurados aos empregados das patrocinadoras, na forma da legislação vigente e nos termos do Regulamento da Entidade.

Em 31/10/2007 o Plano de Aposentadoria Itaubank, plano de benefícios administrado pela entidade, possuía 2.998 beneficiários ativos, 74 autopatrocinados e 42 assistidos.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, CGPC nº 5 de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a divulgação segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Resultado das Operações**

O resultado do exercício foi apurado pelo regime de competência, somente os autofinanciados que são registrados pelo regime de caixa.

b) Realizável – Programas Previdencial e Administrativo

São apresentados pelos valores de realização e incluem quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, as entidades fechadas de previdência complementar avaliam e classificam os títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos – realizável segundo as duas categorias a saber:

(i) **Títulos para negociação** – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais são avaliados ao valor de provável realização.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como são classificados como de baixo risco por agência classificadora de risco do país, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

A mensuração do valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários é efetuada por meio da obtenção dos preços médios praticados no mercado, os quais são divulgados através das associações de classe e bolsa de valores e de mercadorias e futuros, aplicáveis para a data-base das demonstrações contábeis. Assim quando da efetiva liquidação, os valores poderão ser diferentes dos estimados.

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais pelo atuário externo, contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou seus beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

(i) os benefícios do plano com a geração atual representam o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

(ii) outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados das patrocinadoras), bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

c) Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

NOTA 4 PROGRAMA DE INVESTIMENTOS – REALIZÁVEL

Considerando as disposições regulamentares vigentes, a entidade classificou a totalidade da sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para negociação”.

Em 31 de Dezembro a carteira de títulos e valores mobiliários era assim composta:

Descrição	Sem vencimento	Valor de mercado	Custo atualizado	Total 31/12/2007	Total 31/12/2006
Renda Fixa	236.564	236.564	236.564	236.564	198.367
Fundos de Investimento	236.564	236.564	236.564	236.564	198.367
Renda Variável	79.072	79.072	79.072	79.072	62.361
Mercado de Ações	60.554	60.554	60.554	60.554	43.383
Ações de companhias abertas	60.210	60.210	60.210	60.210	41.507
Juros de Capital Próprio	344	344	344	344	322
Valores a receber	-	-	-	-	1.477
Bônus de Subscrição de Ações	-	-	-	-	77
Fundos de Investimento	18.518	18.518	18.518	18.518	18.978
Total	315.636	315.636	315.636	315.636	260.728

NOTA 5 PROGRAMA PREVIDENCIAL – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	2007	2006
Outras Exigibilidades	382	22
Recursos a pagar	382	22

NOTA 6 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Consoante aos dispositivos da Resolução CGPC nº 05 de 30 de Janeiro de 2002 da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002, a Entidade adotou o seguinte critério para o custeio administrativo:

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo. O custeio das despesas relacionadas ao Programa Previdencial é custeado pelo Fundo Programa Administrativo, constituído para esta finalidade. O custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

NOTA 7 OUTROS REALIZÁVEIS DO PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Consoante aos dispositivos da Resolução CGPC nº 05 de 30 de Janeiro de 2002 da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002, a Entidade adotou o seguinte critério para o custeio administrativo:

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo. O custeio das despesas relacionadas ao Programa Previdencial é custeado pelo Fundo Programa Administrativo, constituído para esta finalidade. O custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

NOTA 8 TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS**Programa de investimentos**

Os rendimentos mensais dos investimentos da entidade (atualizações monetárias, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, deduções ou prejuízos (se houver) na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

Programa previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo, são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial (Nota 6).

Programa administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao custeio administrativo dos investimentos e o resultado das aplicações do Fundo administrativo disponível, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas previdenciais.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

NOTA 9 TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS**Exigível Atuarial**

Descrição	Saldos em 31/12/2006	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2007
Benefícios Concedidos	13.383	6.664	20.047
Benefícios do Plano	13.383	6.664	20.047
Benefícios a Conceder	213.480	47.940	261.420
Benefícios do Plano com a Geração Atual	213.480	47.940	261.420

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base os métodos de capitalização, sendo adotado o método de "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios do plano. Por se tratar de um plano de contribuição definida puro, sem componentes financeiros e atuariais necessários para a determinação das reservas matemáticas e custos do plano, as hipóteses atuariais e econômicas não são aplicáveis.

A movimentação das provisões matemáticas e dos fundos no exercício de 2007, calculada por atuário independente, pode ser resumida como segue:

Descrição	Saldos em 31/12/2006	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2007
Provisões Matemáticas	226.863	54.604	281.467
Benefícios Concedidos	13.383	6.664	20.047
Benefícios a Conceder	213.480	47.940	261.420
Fundos	32.362	1.399	33.761
Programa Previdencial	31.461	1.718	33.179
Programa Administrativo	901	(319)	582

Os valores apresentados pelo atuário foram obtidos considerando-se os dados individuais em 31 de outubro de 2007, dos participantes e beneficiários do plano de benefícios.

a) O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. De acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, as patrocinadoras poderão utilizar este fundo para financiar contribuições devidas no exercício de 2008

b) O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para do custeio administrativo previdencial e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria ITAUBANK mantido pela ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2007.

As empresas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Banco Itaú S.A. Banco Itaú BBA S.A., Fináustria Assessoria, Administração e Serviços de Crédito Ltda., Banco Itauced Financiamentos S.A., Itaú Corretora de Valores S.A., Itaú Gestão de Ativos S.A., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaú Seguros S.A., Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., Itaúsa Export S.A., Itausaga Corretora de Seguros S.A., Itaú Banco de Investimentos S.A., Banco Itaucard S.A., Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, FAI – Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda., Fina Promoção e Serviços S.A. Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Itaubank Comercial e Participação Ltda., possuem empregados ativos no plano de aposentadoria, porém estão em processo de formalização de seu convênio de adesão formalizado junto a Secretaria de Previdência Complementar.

2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5 de 30/01/2002 alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002 é a seguinte:

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

a) O Regulamento do Plano de Aposentadoria ITAUBANK vigente em 31 de dezembro de 2007, Plano este que se encontra em extinção e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

b) Os dados individuais, posicionados em 31/10/2007, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Exigível Atuarial	281.466.570,50
Provisões Matemáticas	281.466.570,50
Benefícios Concedidos	20.046.704,54
Benefícios do Plano	0,00
Contribuição Definida	20.046.704,54
Benefício Definido	0,00
Benefícios a Conceder	261.419.865,96
Benefícios do Plano com a Geração Atual	261.419.865,96
Contribuição Definida	261.419.865,96
Benefício Definido	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Reservas e Fundos	33.761.188,01
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva para Revisão do Plano	0,00
Déficit técnico Acumulado (-)	0,00
Fundos	33.761.188,01
Programa Previdencial	33.178.722,18
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	582.465,83
Programa de Investimentos	0,00

c) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

d) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	-
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	-
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	-
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	-
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	Não aplicável
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	-

Observações:

Por tratar-se de um plano de Contribuição Definida puro, sem a necessidade portanto de componentes atuariais para a determinação das reservas matemáticas e custos do plano, as hipóteses acima apresentadas não são aplicáveis.

O método atuarial adotado foi "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Em nossa opinião, os métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2007 são apropriados e atendem a Resolução nº 18 do CGPC, de 28/03/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4 - Plano de Custeio para o Exercício de 2008

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Itaubank com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com os itens 7.2.1, 7.2.2 e 7.2.3 do Regulamento do Plano, estimadas em 3,32% da folha salarial. Além disto, as Patrocinadoras utilizarão o Fundo Administrativo existente para custear as despesas administrativas operacionais da Entidade, conforme definido neste Plano de Custeio.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos poderão efetuar contribuições de acordo com os itens 7.1.1, 7.1.2, 7.1.3 e 7.1.4 do Regulamento do Plano, estimadas em 3,05% da Folha Salarial.

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregaticio, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a 3,00% do total das contribuições.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008.

5 - Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa do Itaubank - Sociedade de Previdência Privada não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício. Conforme disposto neste parecer, como as Patrocinadoras utilizarão o Fundo Administrativo para financiamento de suas respectivas contribuições, esse limite pode ser ultrapassado, em função da redução efetiva de contribuição, sem caracterizar aumento de despesas operacionais.

6 - Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria ITAUBANK da ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores da
ItauBank Sociedade de Previdência Privada
São Paulo - SP

1 - Examinamos o balanço patrimonial da ItauBank Sociedade de Previdência Privada, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ItauBank Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 26 de março de 2007, sem ressalvas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2008

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Clodomir Félix Fialho Cachem Junior • Contador • CRC nº 1 RJ 072947/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal da ITAUBANK – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, reunidos em número legal e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da ITAUBANK em 31 de dezembro de 2007, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 24 de março de 2008.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiro • Carlos Roberto Zanelato

Os membros do Conselho Deliberativo da ITAUBANK – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, baseados nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2007. São Paulo (SP), 26 de março de 2008. (aa) Henri Penchas – Presidente do Conselho Deliberativo; Fernando Tadeu Perez e Sandra Nunes da Cunha Botegum – Conselheiros.

São Paulo (SP), 26 de março de 2008.

Diretores • Reginaldo José Camilo
• Arnaldo Cesar Serighelli

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	20.925,70	72.794,43	Contas a Pagar	435.526,89	1.578.664,23
Contas a Receber	6.090,21	2.088,30	Participantes e		
Aplicações	315.636.269,49	260.728.288,62	Assistidos	281.466.570,50	226.863.008,55
Renda Fixa	236.563.953,68	198.367.326,81	Fundos	33.761.188,01	32.361.498,57
Renda Variável	79.072.315,81	62.360.961,81	Equilíbrio Técnico	-	-
			Resultados Realizados	-	-
			Superávit Técnico		
			Acumulado	-	-
Total do Ativo	315.663.285,40	260.803.171,35	Total do Passivo	315.663.285,40	260.803.171,35

Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
(+) Contribuições	11.295.893,04	20.720.785,69
(-) Benefícios	(8.817.266,74)	(5.634.990,59)
(+ / -) Rendimento das Aplicações	54.285.904,41	41.144.741,12
(=) Recursos Líquidos	56.764.530,71	56.230.536,22
(-) Despesas Líquidas com Administração	(761.279,32)	(510.631,92)
(+ / -) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(54.603.561,95)	(48.862.751,20)
(+ / -) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(1.399.689,44)	(6.857.153,10)
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Buscando rentabilizar o plano e respeitar os perfis de aplicação constantes na política de investimentos, o gestor da carteira manteve investido cerca de 75% dos recursos em ativos indexados à variação do CDI (títulos públicos e privados) e 25% em ativos de renda variável.

Em decorrência da estratégia acima descrita, a entidade apresentou a seguinte rentabilidade em 2007, em consonância com a política de investimentos do plano.

Segmento	2007
Renda Fixa	11,82%
Renda Variável	47,80%
Rentabilidade Total do Plano	20,84%

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais é efetuado mediante contribuição específica da patrocinadora e dos autopatrocinados e da utilização do Fundo Programa Administrativo.

No caso das despesas administrativas de investimentos o custeio é efetuado mediante recursos do Programa de Investimentos.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2007 e 2006:

Descrição	2007	2006	Variação %
Programa Previdencial	502.563	444.524	13,06
Programa Investimentos	258.716	66.113	291,32
Total	761.279	510.637	49,08

A evolução das despesas administrativas de 2007 em relação às de 2006 foi decorrente basicamente de:

- **Previdencial** – aumento com o pagamento a associações de classe (ABRAPP / SINDAPP e APEP);
- **de Investimentos** – inclusão do pagamento de taxa de custódia de títulos e valores mobiliários.

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2007 do plano Itaubank Sociedade de Previdência Privada:

1. O Itaubank apresentava a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2007	%	Dezembro/2006	%
Renda Fixa	236.563.953,68	74,95	198.367.326,81	76,08
Renda Variável	79.072.315,81	25,05	62.360.961,81	23,92
Total	315.636.269,49	100,00	260.728.288,62	100,00

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3456, de 01 de junho de 2007, e os definidos pela política de investimentos do exercício de 2007 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2007:

Segmento	Resolução CMN 3456	Política de Investimentos	Efetiva (%)
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	74,95
Renda Variável	Até 50,00	Até 50,00	25,05

3. A seguir apresentamos as rentabilidades por segmento dos ativos e a rentabilidade total do plano no Exercício de 2007:

Segmento	Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa	11,82
Renda Variável	47,80
Recursos Totais	20,84

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2007:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em Reais
Taxa de Administração	88.836,40
Custódia	116.012,80
Consultoria de Investimentos	40.950,00
Outras (Cetip, Selic, CBLC)	12.916,87
Total	258.716,07

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em Reais
Contribuições / Associações	17.775,18
Publicações	48.804,60
Avaliações Atuariais e Auditoria	409.910,62
Diversas	1.178,64
Total	477.669,04

5. Gestão dos Investimentos

Os investimentos do Itaubank são geridos somente pelo Banco Itaú.

6. Responsável pela aplicação dos Recursos

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029.1612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456 de 01.06.2007:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3546/07:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

1. Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	IGP-DI	6,00%

2. Documentação/Responsáveis

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Plano de Benefícios
Nome	Reginaldo José Camilo
CPF	859.338.648-20
Cargo	Diretor

Nº da Ata de Aprovação: null
Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2006

3. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

4. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	50,00%	100,00%	75,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	23,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	3,00%	1,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	1,00%

Período
de Referência:
01/2007 a 12/2007

Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 80,00 %

Limite Máximo para Exposição: 80,00 %

5. Limite Máximo de Diversificação

- Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30%
- Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

Ativos em Renda Fixa	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	0,00%	0,00%
Instituição Financeira	80,00%	0,00%	0,00%
FIDC	10,00%	0,00%	0,00%

Período
de Referência:
01/2007 a 12/2007

Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00% | Dos Recursos Garantidores: 10,00% | Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00% | Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

Imóveis

Por Imóvel: 0,00% | PL do Fundo: 0,00%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

7. Participação em Assembléias de Acionistas

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00% | Capital Total: 10,00% | Recursos Garantidores: 4,00%

8. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas**Cenário Macroeconômico**

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal formado pelo Diretor de Investimentos da Entidade e especialistas da patrocinadora principal. São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

Observações

Com base no cenário básico, são projetadas individualmente valores para diversos fatores de risco (taxa de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dolares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.) Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimentos (3 meses, 1 ou 2 anos).

Conselho Deliberativo

Titulares

Fernando Tadeu Perez
Henri Penchas
Sandra Nunes da Cunha Boteguim

Conselho Fiscal

Titulares

Carlos Roberto Zanelato
Marco Antonio Antunes
Rômulo Kfour Mendes

Diretoria

Diretor Superintendente

Marcos Roberto Carnielli

Diretores

Arnaldo Cesar Serighelli
Carlos Henrique Mussolini
Reginaldo José Camilo

“O homem é do tam



anho do seu sonho.”

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.



www.portalprev.com.br/itaubank

ItauBank

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100

Bloco Alfredo Egydio – 9º andar – Jabaquara – CEP 04344-902